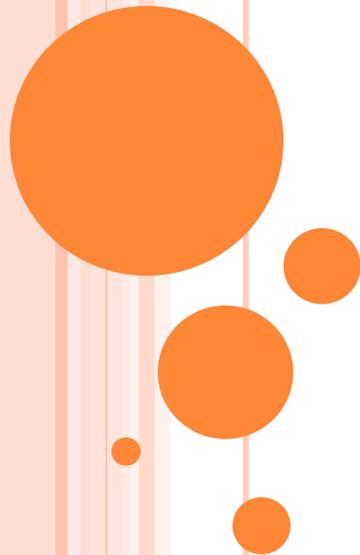


A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA – PNAIC / MEC

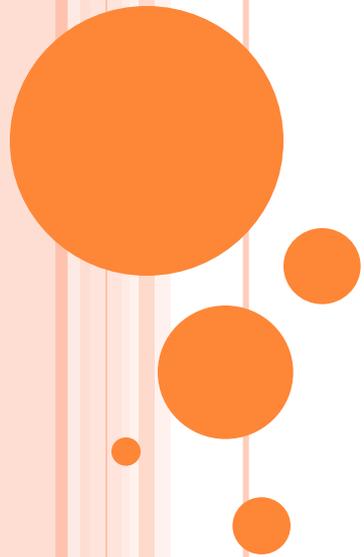
**Ceale / Fae / UFMG
Rosemeire Reis**

Rosemeire.reis@pbh.gov.br

julho/2013



OS TEXTOS NA SALA DE AULA ATRAVÉS DO LIVRO DIDÁTICO



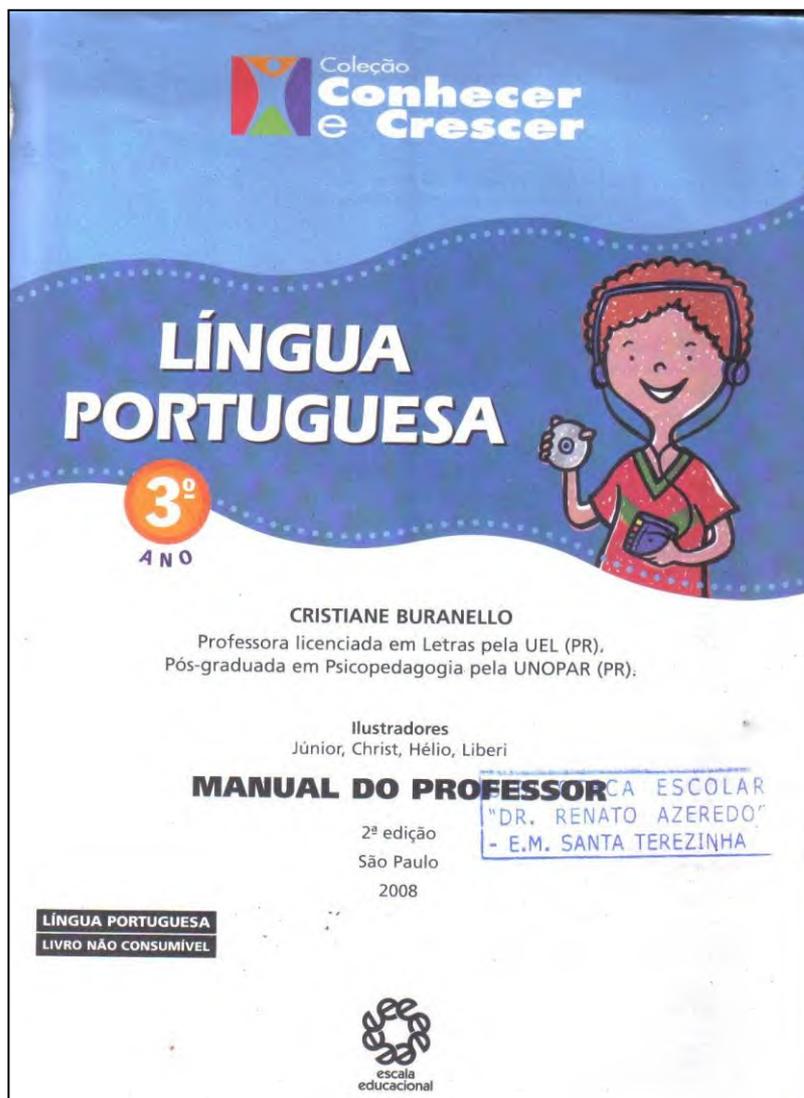
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PARA QUE SERVEM OS DICIONÁRIOS

A experiência foi realizada numa turma de 3º ano, no ano de 2010, na Escola Municipal Santa Terezinha.

Ao adotar o livro didático de Língua Portuguesa, planejou-se o Projeto “**A importância das palavras**”



LIVRO DIDÁTICO ADOTADO



OS OBJETIVOS DO PROJETO

- Refletir sobre a importância das palavras e sua função na linguagem.
- Refletir sobre a forma e o significado das palavras e as situações de contexto.
- Desenvolver habilidade de manusear o dicionário.



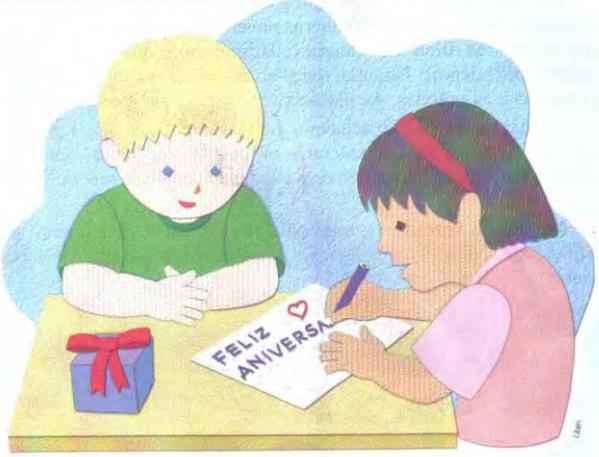
PRIMEIRO MOMENTO: A EXPLORAÇÃO DO SUPORTE JORNAL

A 1ª unidade do livro didático propõe, uma conversa reflexiva acerca da importância das palavras no nosso cotidiano.

NO MUNDO DAS PALAVRAS

1

Professor, recorra ao Manual Pedagógico, tópico Trabalhando com as unidades, para obter orientações e sugestões para o trabalho com esta e demais unidades do volume.



Você já parou para pensar em como as palavras são importantes? Com elas, podemos expressar o que pensamos e sentimos. Descobrir a importância das palavras pode ser algo muito interessante.

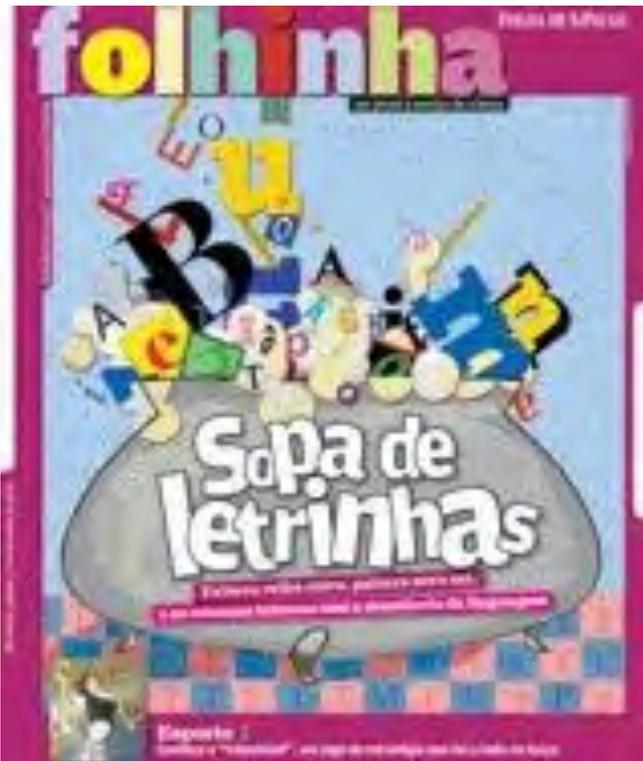
Agora, comente com seus colegas:

- Onde podemos encontrar palavras escritas?
Sugestão: livros, revistas, bilhetes, cartas, jornais, revistas, internet, placas etc.
- Há alguma palavra que você considera importante ou especial? Se sua resposta for sim, diga e explique por que ela é importante. Pessoal.

9

O JORNAL IMPRESSO

A publicação no suplemento infantil da “Folha de São Paulo” contribuiu muito para a reflexão e análise da importância das palavras.



A reportagem “Sopa de letrinhas”, além de inspirar o projeto, foi explorada para enriquecer a aquisição dos conhecimentos sobre as palavras.



A ATIVIDADE EM SALA DE AULA

Todas as janelas da reportagem foram exploradas:

- Depoimentos;
- Curiosidades;
- Brincadeiras.

A reportagem foi digitada e colada no caderno.

ESCOLA MUNICIPAL SANTA TEREZINHA
ENSINO DE LEITURA E ESCRITA – DATA ____/____/____
PROF. ROSE – 3º/9 – MAR/2010

Que 'palavrão' é esse?

Crianças se divertem desvendando o significado de palavras novas e inventando vários outros termos

PAULA THOMAZ
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Palavras novas entram pelo ouvido e saem pela boca a todo instante. Tem criança que não se aguenta de tanta curiosidade e procura no dicionário, pergunta para o professor ou faz uma busca na internet.

Mas não basta desvendar o que é. Quem não usa a palavra acaba esquecendo o seu significado. Foi o que ocorreu com Thiago Gulinelli, 9. Já não se lembrava mais do conceito da palavra "cáfila", que ele aprendeu dia desses. "É mesmo, é um grupo de camelos", diz, ao ser lembrado pelos amigos.

Ao ouvir "embornal", a imaginação de Esther Dalla Vecchia, 9, foi a mil. E a menina imaginou um papel para embrulho. Foi na escola que ela descobriu que, na verdade, "é um tipo de sacola para carregar coisas".

Enzo Aleixo, 9, aprendeu um "palavrão" da medicina e nunca mais o esqueceu. O garoto consegue falar "pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico", uma das maiores palavras do mundo, sem esquecer nenhuma letra. Mas o que isso significa? "Sei que é um tipo de doença", fala, rindo. Quando ouviu o professor falar a palavra "pedregulho", Miguel Chirata, 9, tropeçou num significado e depois



descobriu mais um. "Achava que fosse pedra pequena, mas descobri que pode ser grande também." Ouvir conversa de adulto deixa a orelha coçando. Palavras diferentes entram e saem pelos ouvidos, até que "acupuntura" martelou na cabeça da Letícia Vale, 9. Agora não a incomoda mais. "É uma terapia com agulhas", diz.

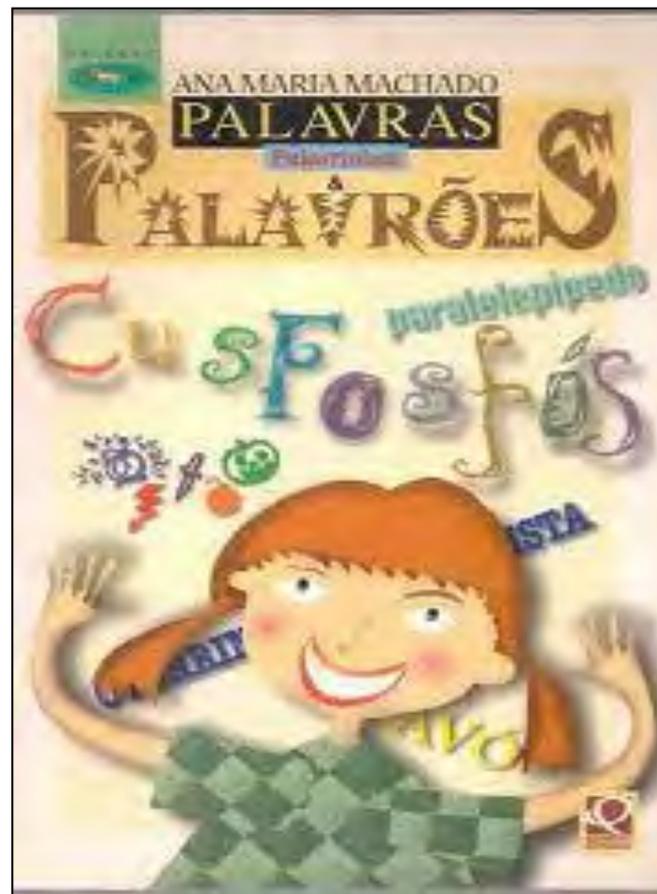
Já Blanche Ferreira, 10, andou ouvindo nas últimas semanas a palavra "enxurrada", que virou um enigma. Mas não por muito tempo. "Vou procurar no dicionário."

Uma coisa puxa outra
E o que ocorre quando tropeçamos numa nova palavra? "O aprendizado de novas palavras se faz com base no conhecimento daquelas já armazenadas no cérebro. Assim, se uma criança não conhece a palavra "carroça", mas conhece "carro", a já conhecida ajuda a aprender a nova", explica Gladys Rocha, doutora em educação pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). Folhinha, Folha de São Paulo, sábado, 27 de fevereiro de 2010

SEGUNDO MOMENTO: HORA DE LEITURA

Apresentação do livro de literatura, cuja parte da história é o texto principal da 1ª unidade do livro didático adotado.

Comparação do livro (extensão do texto, ilustrações, itens do suporte) com a impressão do trecho da história no livro didático.



HORA DE LEITURA

Nesta dinâmica as crianças puderam conferir:

- Autoria de ilustração do livro de literatura e do livro didático;
- Supressão do texto;
- Marcas gráficas que indicam as lacunas do texto original.

LÁ VEM LEITURA

Seu professor vai ler um texto sobre uma menina que gostava muito de palavras. Acompanhe a leitura.*

Palavras, palavrinhas & palavrões

Era uma vez uma menina que gostava muito de palavras. Estava sempre querendo aprender palavras novas. Prestava atenção toda vez que ouvia uma diferente. Queria reparar como é que se usava, para poder repetir depois. Para ela, todas eram interessantes: as pequenas, as médias e as grandes. As palavrinhas, as palavras e os palavrões.

Só que os outros não achavam interessante. E, às vezes, nem ela mesma se entendia. Ou entendia os outros. Às vezes, ela ouvia alguém dizer umas palavras imensas e nem conseguia repetir direito. (...)

Mas outras vezes tinha umas palavras que ela ouvia e repetia sem dificuldade. Nem eram assim tão grandes. Algumas eram até bem pequenas. (...)

PARALELEPÍPEDO

*Professor, antes da leitura do texto, pergunte aos alunos o que eles imaginam que esteja escrito num texto cujo título é "Palavras, palavrinhas & palavrões" e que começa com Era uma vez. Após responderem, leia o texto em voz alta para eles. Depois, retome as falas das crianças, verificando se as hipóteses levantadas por elas podem ser confirmadas ou não.



10

HORA DE LEITURA

- Comparação entre o texto impresso no livro didático com o texto do livro de literatura.
- Comparação entre a extensão do texto no livro de literatura e o texto no livro didático.
- A percepção da estória lida, em poucos minutos de cada vez, para estimular o suspense para o dia seguinte.

O pai e a mãe ficaram muito preocupados com toda essa conversa de *Cusfosfós* pra cá, *Cusfosfós* pra lá. Acharam até que ela estava xingando o irmãozinho que ainda nem tinha nascido. Mas a menina nem ligou. Falou em *Cusfosfós* vários dias, até cansar. Quando cansou, parou. E mudou de assunto.

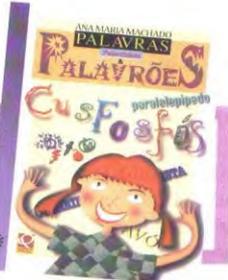
(...)

Ana Maria Machado. *Palavras, palavrinhas & palavrões*. São Paulo, Quinteto Editorial, 1998.



reparar: prestar atenção
gargalhada: risada ruidosa

O texto que você leu é um trecho do livro *Palavras, palavrinhas & palavrões*, da escritora carioca Ana Maria Machado. Se você quiser saber como continua a história, procure esse livro e boa leitura.



TERCEIRO MOMENTO: ADIVINHANDO O QUE É

Uma enquete, feita pelos jornalistas para saber o que um grupo de crianças de São Paulo imaginava sobre o significado de algumas palavras, foi incluída na reportagem publicada no suplemento infantil.

- Reunidos em grupos de 4 alunos, foi dada a tarefa de tentar definir o significado das mesmas palavras.

O que achamos que é

Em grupos, escrevam o que vocês acham que significam as seguintes palavras:

Enxadrista

Pretexto

Ensimesmado

Pindorama

Jururu

Badalo

Pirogravura

Auspício

Decrépito

ADIVINHANDO O QUE É

- Os significados intuídos pelos grupos foram afixados na sala para comparação das ideias que cada grupo deduziu sobre o sentido de cada palavra.
- Não ocorreu nenhuma correlação com o sentido real das palavras. Mas ficou evidente como as crianças utilizam o seu repertório vocabular para dar suporte às suas hipóteses.
- Depois de uma discussão divertida, pois os sentidos chegavam às vezes a ser engraçados, foi apresentada a publicação das respostas que as crianças de São Paulo também deram aos jornalistas.



ADIVINHANDO O QUE É

ESCOLA MUNICIPAL SANTA TEREZINHA
ENSINO DE LEITURA E ESCRITA – DATA ____/____/____
PROF. ROSE – 3º/9 – MAR/2010

PALAVRAS CRUZADAS

Às vezes, o som de uma palavra faz a gente se lembrar de outra. Confira o sentido que as palavras sugerem para as crianças e, depois, descubra o verdadeiro significado delas.

Enxadrista

"Um homem que trabalha com a enxada."

Maria Alice Dalla Vecchia, 8

"Enxadrista" é quem entende muito de xadrez, e não de enxada

Pretexto

"Era um texto que virou um livro."

Mateus Oliveira Périco, 8

"Pre-" significa "antes" em algumas palavras, então Mateus estava no caminho certo. Mas a palavra "pretexto" quer dizer "desculpa". Por exemplo: quem não quer ir à aula inventa um pretexto para faltar.

Ensimesmado

"Em cima de alguma coisa."

Anna Luisa Di Giuseppe, 8

Não em cima, mas dentro. "Ensimesmado" é quem parece estar olhando para dentro, está recolhido e concentrado.



ADIVINHANDO O QUE É

ESCOLA MUNICIPAL SANTA TEREZINHA
ENSINO DE LEITURA E ESCRITA – DATA ____/____/____
PROF. ROSE – 3º/9 – MAR/2010

Pindorama

"Um índio."

Maria Isabela Cavalcante, 7

Ela passou perto. "Pindorama" é como alguns índios da América do Sul chamam o Brasil.

Jururu:

"Uma fruta."

Isabella Simões Toquetti, 8

Tanto "u" junto deve dar até água na boca, mas "jururu" não é comida: significa triste.

Badalo

"Algo que tem a ver com bagunça."

Lara Nascimento, 9

"Badalo" lembra "balada". Será por isso que a Lara teve essa ideia? Na verdade, o badalo é aquela pecinha que fica dentro do sino e que faz um barulhão quando balança.



ADIVINHANDO O QUE É

ESCOLA MUNICIPAL SANTA TEREZINHA
ENSINO DE LEITURA E ESCRITA – DATA ____/____/____
PROF. ROSE – 3º/9 – MAR/2010

Pirogravura

"Uma gravação pirada."

Esther Dalla Vecchia, 9

"Piro-" em grego significa "fogo" -por isso os fogos de artifício se chamam pirotécnicos. Então, uma "pirogravura" é uma gravura feita com fogo, com uma pontinha incandescente.

Auspício

"Algo que está fora do hospício."

Enzo Luchesi Trazzi, 9

O final das duas palavras é igual, mas o significado é bem diferente.
"Auspício" significa "ajuda, favor, apoio".

Decrépito

"Alguma coisa da fita-crepe."

Miguel Chirata, 9

"Decrépito" significa "muito velho". Uma fita-crepe pode ser decrépita se for bem velhinha.

QUARTO MOMENTO: COMO SERÁ QUE A GENTE SABE O QUE SIGNIFICAM AS PALAVRAS

- Para reconhecer o dicionário, num começo de aula, escrevi no quadro a palavra CARAVELA. Perguntei para a turma o que elas achavam que significava.
- Respostas das crianças: **“cara de velha!”**, **“É vela, é vela!”** **“Não, é velha!”**, **“É coisa que põe vela!”**
- Para saber o que significam as palavras, é preciso usar um livro que se chama dicionário.



CONSULTANDO AS PALAVRAS

Tomei o minidicionário Aurélio, que faz parte da nossa mala de leitura, e procurei a palavra **CARAVELA**.

Paulatinamente, começando do início do suporte, expondo cada passo, até chegar ao verbete.

Solicitei na biblioteca volumes diferentes de dicionários e os apresentei na turma. Ficaram surpresos com o tamanho de alguns e identificaram alguns que os pais ou irmãos têm em casa.

Folheamos, comentamos sobre “o tamanhinho das letras”,
“o tantão de palavras...”

VOLTANDO AO LIVRO DIDÁTICO

Então, explorei a página do livro didático que introduzia o uso do dicionário, a função do suporte para a confirmação das nossas ideias sobre o significado das palavras que não conhecemos bem.

ESTUDO DA LÍNGUA

As palavras no dicionário

Há um certo livro em que encontramos reunidas as palavras da nossa língua. Trata-se do **dicionário**.

Veja, a seguir, a reprodução de uma página de dicionário.

florir	287	fogo-selvagem
florir v 1 Cobrir-se de flores; florescer. 2 Desenvolver-se. 3 Despontar; pôr flores em; adornar. 4 Tornar ríspido.		fo.ca s/ 1 Mamífero das regiões árticas, que se alimenta exclusivamente de peixes. 2 Jornalista novato e inexperiente. As focas foram praticamente extintas das Ilhas Falklands (Malvinas), no Atlântico Sul, no período de 1784 a 1800, devido à caça indiscriminada, pelos comerciantes europeus.
floriflora s/ 2 1 Pessoa que vende flores. 2 Fabricante de flores artificiais.		focalizar v 1 Focar. 2 Pôr em foco, em evidência.
fluída s/ 1 Pequena fiação.		focar v 1 Pôr em foco, focalizar. 2 Regular a distância entre o objeto a ser fotografado e a máquina fotográfica.
fluência s/ 1 Qualidade daquilo que é fluente. 2 Espontaneidade de estilo.		focinho s/ 1 Focinho de porco; focinho. 2 Corredor que fica por cima do focinho do animal. 3 Espécie de mordaca que prende a boca de cães e outros animais.
fluente adv 2c 1 Que corre com facilidade. 2 Natural, espontâneo.		focinho sm Parte da cabeça do animal que compreende a boca, ventais e queixo.
fluidéz (ê) s/ 1 Qualidade do que é fluído.		foco sm 1 Ponto para onde convergem os raios luminosos refletidos por um espelho ou por uma lente. 2 Centro, ponto de convergência. 3 Ponto de infecção de certas moléstias microbianas; fonte de infecção.
fluído adv 1 Que corre como um líquido. sm 2 Designação genérica de líquido ou gás. [Fluído não tem acento, por isso pronuncia-se fluído e não fluído. Assim também circuneto e não circuneto.]		fogo (ô) adv 1 Mole e que se deforma facilmente a pressão; macio, brande, elástico. sm 2 Ornato projetado para vestuário.
fluir v 1 Correr em estado líquido. 2 Manar, proceder. 3 Sair com naturalidade e fluidez.		fogueira s/ 1 Fogueira.
fluir sm Metáfora que se apresenta sob a forma de gás, com importante papel na calcificação dos dentes. [Consultar apêndice.]		fogueiro sm Aparelho doméstico, espécie de caixa de ferro ou tijolos, para cozinhar.
fluir v 1 Tratar (água) com fluor.		fogueiro sm Pequeno fogão portátil.
fluorescência s/ 1 Fenômeno pelo qual certas substâncias absorvem luz e a emitem depois. 2 Iluminação especial que certas substâncias apresentam quando expostas à ação de raios luminosos.		fogueira s/ 1 Fogueira.
fluorescente adv 2c Diz-se do que tem fluorescência. [Cf. <i>fluorescente</i> .]		fogo (ô) sm 1 Desenvolvimento simultâneo de calor e luz produzido pela combustão de certos corpos; lume. 2 Incêndio. 3 Ardor, paixão. 4 Sensualidade. 5 Fuzilaria. <i>interj</i> 6 Voz de comando militar para disparar armas.
fluviador (ô) adv 1 Que flutua. sm 2 Pequena barca que faz o hidroavião flutuar.		fogo-pa-guau sm 2c Pequena bomba cujo arrufo lembra seu próprio nome.
fluante adv 2c 1 Que flutua. sm 2 Flutuador.		fogo-fátuo sm 1 Inflamação espontânea de gases emanados dos sepulcros e de pântanos. 2 [Flóra, heilho transitoria. [Pl. <i>fogos-fátuos</i> .]
flutuar v 1 Andar sobre as águas; sobremadar. 2 Agitar-se ao sopro da aragem; oscilar.		fogo-selvagem sm Doença de pele na qual se produzem manchas e bolhas. [Pl. <i>fogos-selvagens</i> .]
fluvial adv 2c 1 Que diz respeito a rio; próprio dos rios. 2 Que vive nos rios.		
fluxo (cs) sm 1 Freamar; enchente. 2 Abundância. 3 Substância muito favelvel com que se auxilia a fiação de outras. 4 Evacuação abundante de líquido normal ou patológico.		
fluída s/ Designação genérica das diferentes espécies de modo morbido.		

Ruth Rocha e Hindenburg da Silva Pires. *Minidicionário Ruth Rocha*. São Paulo, Scipione, 2003.

QUINTO MOMENTO: HORA DE BIBLIOTECA

DESAFIO: cada um teria, que encontrar no dicionário uma palavra que achasse que fosse “bem difícil” e copiasse junto com o significado: **“Tudinho que tivesse escrito, depois dela”**



HORA DA BIBLIOTECA

Nesta ocasião foram disponibilizados para cada aluno, o dicionário infantil da coleção PNLD. Fizemos a análise dos elementos perigráficos do suporte. Observamos a organização do suporte em relação a localização das palavras a partir dos destaques dos verbetes no início das páginas à direita e à esquerda.



HORA DA BIBLIOTECA



HORA DA BIBLIOTECA



HORA DA BIBLIOTECA



HORA DA BIBLIOTECA



HORA DA BIBLIOTECA



HORA DA BIBLIOTECA



HORA DA BIBLIOTECA



HORA DA BIBLIOTECA



HORA DA BIBLIOTECA



HORA DA BIBLIOTECA



HORA DA BIBLIOTECA



SEXTO MOMENTO: ANÁLISE DA ORDEM DAS PALAVRAS NO DICIONÁRIO

A tarefa foi feita no caderno e precisou continuar a ser feita por mais um tempo no dia seguinte:

- Registro da fonte de pesquisa: nome do dicionário
 - Revisão.
 - Informe das palavras escolhidas, com registro no quadro.
 - Análise da ordem alfabética das palavras.
 - Registro em grupo: folha de cartolina uma letra inicial das palavras. Cada grupo decide qual palavra seria transcrita, observando a ordem alfabética das letras.
- 

ANÁLISE DA ORDEM DAS PALAVRAS NO DICIONÁRIO

- Folhas de cartolina afixadas no quadro pela ordem alfabética.
- Conferindo porque palavras que iniciavam com a mesma letra eram observadas seguindo a ordem.
- Cada palavra seguida de seu significado é denominada de verbete.
- Conceito de verbete.
- O livro didático foi fundamental para consolidar estes conhecimentos.



ANÁLISE DA ORDEM DAS PALAVRAS NO DICIONÁRIO

O livro didático foi fundamental para consolidar estes conhecimentos.

Agora que você já observou uma página de dicionário, vamos responder às questões seguintes? Para isso, troque ideias com seus colegas e anote as respostas no caderno. **Professor**, se preferir, trabalhe oralmente estas questões com os alunos.

- Você sabe dizer em que situações consultamos um dicionário?
- Na página de dicionário que você observou, há vários verbetes. Explique o que é **verbetes**. Ajude os alunos a concluir que **verbetes** é cada palavra que se encontra no dicionário acompanhada do seu conjunto de significados.
- Com a ajuda do professor, verifique quantos verbetes aparecem na página anterior. Aparecem 37 verbetes.
- Observe, na página de dicionário reproduzida, as palavras que aparecem destacadas no alto dela. Informe qual é:

a palavra da esquerda.

florir

a palavra da direita.

fogo-selvagem

Com a ajuda do professor, encontre essas palavras nas colunas de verbetes. Depois, explique o que você descobriu. A palavra da esquerda é o primeiro verbete da página. A palavra da direita é o último verbete dessa mesma página.

- No dicionário, as palavras são organizadas em uma ordem. Você sabe dizer qual? No dicionário, as palavras são organizadas em ordem alfabética.

Para usar o dicionário com mais facilidade, precisamos conhecer bem a ordem alfabética.

Então, vamos ver como andam seus conhecimentos em relação à ordem alfabética? Para isso, resolva no caderno os exercícios de 1 a 7.

- Imagine que seu professor tenha solicitado a você que procure no dicionário o significado das seguintes palavras:

ilha

telescópio

holofote

ananás

ribeirão

leme



*Discuta com os alunos que o dicionário pode ser consultado para buscar informação sobre o significado das palavras, para verificar a grafia de um determinado vocábulo etc.

ANÁLISE DA ORDEM DAS PALAVRAS NO DICIONÁRIO

Depois ainda houve chance de falarmos sobre a função das abreviaturas, a enumeração de sentidos da mesma palavra. Isto foi feito no plano oral e explorado noutras unidades do livro didático que trataram de gênero do substantivo, de adjetivos e de verbos.



O LIVRO DIDÁTICO COMO SUPORTE

Análise dos cartazes que foram afixados:

- Nem todas as letras do alfabeto apareceram nos cartazes.
- Em alguns cartazes foram transcritos mais verbetes do que outros porque havia mais palavras iniciadas com determinada letra do que de outra.

a) Que palavra está apresentada primeiro no dicionário? E as demais, em que ordem aparecem?

1ª → ☆ ananás	3ª → ☆ ilha	5ª → ☆ ribeirão
2ª → ☆ holofote	4ª → ☆ leme	6ª → ☆ telescópio

b) Que letra você observou para colocar essas palavras em ordem alfabética (a primeira, a segunda, a terceira...)?
Foi observada a primeira letra de cada palavra.

2 Em um dos grupos a seguir, as palavras não estão em ordem alfabética. Identifique-o e reescreva-o no caderno, colocando as palavras em ordem alfabética. Grupo B: migração - níquel - pátria - quartel

A	canteiro fidalgo garimpo jatobá	B	migração níquel quartel pátria	C	relevo salário talco vocação
----------	--	----------	---	----------	---------------------------------------

3 Se você tivesse de procurar no dicionário as palavras **pirralho** e **perito**, respeitando a ordem alfabética, qual seria a primeira palavra consultada? Por quê? A primeira palavra a ser consultada deve ser **perito**. Espera-se que os alunos concluíam que foi observada a segunda letra de cada palavra.

4 Agora, no caderno, coloque em ordem alfabética as palavras apresentadas a seguir.

beliche	buquê	bacharel
bracelete	bicarbonato	botânica

1ª → ☆ bacharel	3ª → ☆ bicarbonato	5ª → ☆ bracelete
2ª → ☆ beliche	4ª → ☆ botânica	6ª → ☆ buquê

Que letra você observou para ordenar as palavras de cada grupo?
A segunda letra de cada palavra.

23

ANÁLISE DA ORDEM DAS PALAVRAS NO DICIONÁRIO

- Alguns verbetes tinham a descrição do significado distribuída em enumeração .
- Descobrimos que um verbete pode ter mais de um e até, 3, 4 significados.
- Compreendemos que o significado da palavra depende do seu uso ou seja, depende de que assunto estamos falando para usar e entender o significado.
- Nestas reflexões, utilizamos a consolidação do conhecimento com o apoio do livro didático



ANÁLISE DA ORDEM DAS PALAVRAS NO DICIONÁRIO

- Nestas reflexões, utilizamos a consolidação do conhecimento com o apoio do livro didático

9 Existem palavras que possuem mais de um sentido. Podemos conhecê-los consultando um dicionário. Observe os verbetes a seguir.

casebre *sm* Casa pequena e velha, pobre ou em ruínas; tapera.

gaze *sf* Tecido leve, para curativos.

suspiro *sm* **1** Respiração profunda e prolongada. **2** Orifício feito no tampo de barril ou vasilha, por onde se tira o líquido nela contido. **3** Doce feito de clara de ovo batida e açúcar, cozido ao forno. **4** Certa flor ornamental.

Ruth Rocha e Hindenburg da Silva Pires. *Minidicionário Ruth Rocha*. São Paulo, Scipione, 2003.

Agora, responda no caderno.

- Qual dos verbetes apresentados acima possui mais de um sentido? O que você observou para responder a essa questão?
- Leia as frases a seguir e veja qual dos sentidos apresentados para a palavra **suspiro** é mais adequado para cada caso. Anote as frases no caderno e o número correspondente ao sentido dessa palavra em cada frase.

3 Comi bolo de morango com suspiro na casa da vovó.

4 Nasceu um viçoso suspiro no jardim de Verônica.

1 Carlos deu um suspiro ao encontrar o caderno de matemática que havia sumido.

Compare sua resposta com a de um colega e verifique se elas estão semelhantes.

*O verbo **suspiro** apresenta mais de um significado. É possível saber observando os números que indicam esses diferentes sentidos.

SÉTIMO MOMENTO: HORA DE INFORMÁTICA

O tempo de usar o laboratório de informática é alternado com o dia de uso da biblioteca.

O tempo é dividido em semana 1 e semana 2:

- Na terça-feira da semana 1, uso de biblioteca.
- Na terça-feira da semana 2, uso do laboratório de informática.

Reservei uma atividade da unidade do livro didático para realizarmos na biblioteca.



HORA DE INFORMÁTICA

A atividade desafiava as crianças a supor o significado de 12 palavras com 3 alternativas:

- Em sala de aula, marcar as alternativas corretas.
- No laboratório, com o livro pesquisar no Aurélio On-line.
- Conferir se as respostas correspondiam exatamente com o significado dos verbetes

Além do texto

Que tal fazer um teste para descobrir se você conhece algumas palavras bastante incomuns? Leia cada questão e indique, no caderno, a resposta que você considerar correta.

1 Qual destes animais **chilreiam**?

- (A) As cobras, quando sentem cheiro de comida.
- (B) Os passarinhos, na hora de procurar uma namorada.
- (C) Os sapos, quando estão se preparando para caçar insetos.

Item B

2 O que é **xeroxar**?

- (A) É o mesmo que imitar os gestos ou o jeito de falar de alguém.
- (B) O mesmo que xerocar, tirar cópia de um documento.
- (C) Quer dizer arrumar confusão, bagunçar.

Item B

3 O que significa a palavra **ósculo**?

- (A) Óculos antigos com uma lente só.
- (B) Alguém que só gosta de ficar no escuro.
- (C) É o mesmo que beijo.

Item C

4 **Risota** é:

- (A) O mesmo que risada, gargalhada.
- (B) Um tipo de queijo branco.
- (C) É um prato italiano feito com arroz.

Item A

5 Se alguém diz: **Não seja mequetrefe**, quer dizer:

- (A) Não seja mentiroso.
- (B) Não seja fofoqueiro.
- (C) Não seja intrometido.

Item C

6 O que é **mauzona**?

- (A) Um tipo de remédio extraído de uma planta.
- (B) É o feminino de mauzão, alguém muito malvada.
- (C) A mão muito grande de alguém.

Item B

HORA DE INFORMÁTICA MUDAR GRAVURA

Experiência inédita, enriquecedora e interativa. As crianças tiveram que:

- digitar os verbetes
- ler o significado,
- identificar a proximidade de significados com uma das alternativas e anotar no caderno.
- Conclusão de que alguns verbetes têm mais de um sentido.

Além do texto

Que tal fazer um teste para descobrir se você conhece algumas palavras bastante incomuns? Leia cada questão e indique, no caderno, a resposta que você considerar correta.

- | | |
|---|--|
| <p>1 Qual destes animais <i>chilreiam</i>?</p> <p>(A) As cobras, quando sentem cheiro de comida.</p> <p>(B) Os passarinhos, na hora de procurar uma namorada.</p> <p>(C) Os sapos, quando estão se preparando para caçar insetos.</p> <p><small>Item B</small></p> <p>2 O que é <i>xerocar</i>?</p> <p>(A) É o mesmo que imitar os gestos ou o jeito de falar de alguém.</p> <p>(B) O mesmo que xerocar, tirar cópia de um documento.</p> <p>(C) Quer dizer arrumar confusão, bagunçar.</p> <p><small>Item B</small></p> <p>3 O que significa a palavra <i>ósculo</i>?</p> <p>(A) Óculos antigos com uma lente só.</p> <p>(B) Alguém que só gosta de ficar no escuro.</p> <p>(C) É o mesmo que beijo.</p> <p><small>Item C</small></p> | <p>4 <i>Risota</i> é:</p> <p>(A) O mesmo que risada, gargalhada.</p> <p>(B) Um tipo de queijo branco.</p> <p>(C) É um prato italiano feito com arroz.</p> <p><small>Item A</small></p> <p>5 Se alguém diz: <i>Não seja mequetrefe</i>, quer dizer:</p> <p>(A) Não seja mentiroso.</p> <p>(B) Não seja fofoqueiro.</p> <p>(C) Não seja intrometido.</p> <p><small>Item C</small></p> <p>6 O que é <i>mauzona</i>?</p> <p>(A) Um tipo de remédio extraído de uma planta.</p> <p>(B) É o feminino de mauzão, alguém muito malvada.</p> <p>(C) A mão muito grande de alguém.</p> <p><small>Item B</small></p> |
|---|--|

OITAVO MOMENTO: BRINCANDO COM AS PALAVRAS

A leitura e produção escrita da poesia foi mais uma vivência possível, a partir do livro didático.

- A estratégia foi a mesma com o livro de literatura “Palavras, palavrinhas, palavrões”.
- Livro de poesias suporte: “Segredinho de amor”
- Leituras para deleite.
- As crianças divertiram muito: Releitura de algumas poesias a pedido da turma.



BRINCANDO COM AS PALAVRAS

O último poema do livro era o mesmo do livro didático. Solicitei que lêssemos juntos: eles no livro didático, enquanto eu lia no livro do autor.

Em seguida, organizados em duplas, solicitei que fizessem, no caderno uma lista de nomes de pessoas e para cada nome, uma palavra que rimasse.



BRINCANDO COM AS PALAVRAS

O último poema do livro era o mesmo do livro didático. Solicitei que lêssemos juntos: eles no livro didático, enquanto eu lia no livro do autor.

OUTRA LEITURA

...o poema... seguir... uma brincadeira com palavras. Vamos descobrir qual?

Professor, sugira aos alunos que leiam o texto silenciosamente.

Perguntas e respostas cretinas

- Você conhece o João?
- Aquele que lhe deu um bofetão?
- Você conhece o Zé?
- Aquele que pegou no seu pé?
- Você conhece a Mara?
- Aquela que tirou sarro da sua cara?
- Você conhece a Esmeralda?
- Aquela que trocou sua fralda?



Ilustrações: Liberi

17



BRINCANDO COM AS PALAVRAS

Em seguida, organizados em duplas, solicitei que fizessem, no caderno uma lista de nomes de pessoas e para cada nome, uma palavra que rimasse.



O poema que você acabou de ler foi criado por Elias José. Esse poeta nasceu em 1936, no estado de Minas Gerais.

Se quiser conhecer outros poemas desse autor, leia o livro *Segredinhos de amor*, do qual foi extraído o poema que você acabou de ler.

O LIVRO DIDÁTICO COMO SUPORTE

Escolha de alguns dos nomes da lista como o Elias José fez.

- A proposta de escrita do livro didático contribui para a tarefa.
- A situação de produção foi enriquecedora.
- Os passos de produção propostos pelo livro.
- As orientações do livro didático foram fundamentais para a efetivação do texto.

ESCREVER: MUITO PRAZER

Produzir poema

Que tal produzir um poema inspirado no de Elias José? Veja as sugestões de como fazer.

- 1 Junte-se a um colega, peguem uma folha de papel avulsa e listem seis nomes de pessoas que vocês escolherem.
- 2 Para cada nome, escrevam palavras que rimem com ele. Vejam.
Professor, caso os alunos tenham dificuldades em encontrar palavras que rimem com determinado nome, ajude-os ou peça a eles que o substituam por outro.
Miguel: pastel, mel, papel, aluguel, anel etc.
- 3 Formulem as estrofes com um verso como pergunta e outro com a resposta. Usem os nomes e as palavras escolhidas por vocês. Observem.

— Você conhece o Miguel?

— Aquele que adora comer pastel?

- 4 Criem uma estrofe para finalizar o poema. Como exemplo, voltem ao poema “Perguntas e respostas cretinas” e revejam a usada por Elias José.

Revisando o texto

Releiam o texto e verifiquem se:

- ✓ os nomes próprios foram escritos com letra maiúscula;
- ✓ o poema foi escrito em versos;
- ✓ os versos de cada estrofe rimam;
- ✓ cada estrofe é composta de uma pergunta e uma resposta;
- ✓ foi criada uma estrofe de finalização.

Se preciso, façam as adequações necessárias, passem o poema limpo em uma folha de papel e produzam uma ilustração para ele.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O LIVRO DIDÁTICO

“As funções mais importantes do livro didático na relação com o aluno, tomando como base Gerard & Roegiers (1998), são:

- Favorecer a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes;
- Propiciar o desenvolvimento de competências cognitivas, que contribuam para aumentar a autonomia;
- Consolidar, ampliar, aprofundar e integrar os conhecimentos adquiridos;
- Auxiliar na auto avaliação da aprendizagem;
- Contribuir para a formação social e cultural e desenvolver a capacidade de convivência e de exercício da cidadania ”

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O LIVRO DIDÁTICO

exercer não se tornam realidade, caso não se leve em conta o contexto em que ele é utilizado. [...] as funções acima referidas são histórica e socialmente situadas e, assim, sujeitas a limitações e contradições. [...] tanto na escolha quanto no uso do livro, o professor tem o papel indispensável de observar a adequação desse instrumento didático a sua prática pedagógica e ao seu aluno.

[...] o livro didático é recurso auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Não pode, portanto, ocupar papel dominante neste processo. [...] cabe ao professor manter-se atento para que a sua autonomia pedagógica não seja comprometida. [...] apesar de toda sua importância, o livro

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O LIVRO DIDÁTICO: PARA O PROFESSOR

- Auxiliar no planejamento e na gestão das aulas, seja pela explanação de conteúdos curriculares, seja pelas atividades, exercícios e trabalhos propostos
- Favorecer a aquisição dos conhecimentos, assumindo o papel de texto de referencia;
- Favorecer a formação didático-pedagógica;
- Auxiliar na avaliação da aprendizagem do aluno.”

